

Uma rápida leitura dos resultados permite concluir que o Projeto **Músicos D'Ouro** teve um **impacto significativo inegável em termos desenvolvimentais, socioeducativos e sociais**. As dimensões comportamentais e socioeducativas que demonstraram ter evoluído de forma significativa são, de uma forma geral, concordantes com os **objetivos nucleares do projeto e a satisfação com o projeto salienta-se de forma consensual**.

Conhecendo a história dos Músicos D'Ouro quase se poderia dizer, sem falsas modéstias, que estes resultados não surpreendem. Importa por si, refletir brevemente sobre alguns destes resultados.

- i. Mais de 50% dos Encarregados/as de Educação referiram que, muito provavelmente, se o Projeto não existisse os/as seus/suas filhos/as **nunca teriam a oportunidade de terem acesso a atividades como as que o Músicos D'Ouro possibilita**: contacto com instrumentos, com docentes habilitados/as, com oportunidades de espetáculos, entre outras. Em suma, contacto com realidades educativas que deveriam estar presentes numa Escola Inclusiva e a que todos e todas os/as alunos/as deveriam ter acesso se assim o desejassem. O acesso universal à Educação e à Cultura é, ainda, no nosso país, uma utopia.
- ii. Apesar dos constrangimentos advindos da vivência pandémica e da mortalidade experimental sentida nos grupos de participantes no momento de pós-teste (entre o pré e o pós-teste dos/as estudantes verificou-se uma redução de mais de 50%; a adesão de Encarregados/as de Educação e Diretores/as de Turma foi abaixo do esperado) é **notório o consenso existente entre três “fontes de evidência” distintas** relativamente aos **indicadores comportamentais e socio cognitivos em que se verificou mudança**. O recurso a esta validação cruzada dos dados de impacto é particularmente relevante para a sustentação científica da evidência num contexto de Medição de Impacto Social em que se vieram a verificar constrangimentos metodológicos importantes, nomeadamente a impossibilidade da realização de *focus group* junto dos membros da orquestra, de forma a consolidar os resultados obtidos através dos questionários de autorrelato.

- iii. Esta consistência na auto e heteroatribuição de impacto ocorreu em **dimensões essenciais nas trajetórias desenvolvimentais de jovens provindos/as de contextos socioculturais mais vulneráveis** e que, naturalmente, vivenciaram de forma mais premente as limitações que a situação pandémica acarretou. Tendo o Projeto ocorrido na sua plenitude, como estava planeado, com uma forte componente vivencial e experimental, os resultados abrangeriam outras dimensões.

No seu todo, **os resultados do impacto social dos Músicos D'Ouro traduzem a importância da existência de iniciativas inovadoras desenhadas e focadas na integração de jovens socialmente desfavorecidos/as por meio do desenvolvimento de competências sociais e comportamentais.**

No Músicos D'Ouro a **ferramenta de mudança social** foi a prática musical coletiva, gerando mais-valias na aquisição de competências de trabalho em equipa, de autorregulação, de autoconfiança, de relacionamento interpessoal, entre outras. Competências presentes nos valores defendidos pelas Orquestras (e em tudo o que lhes estava inerente), mas que, se trabalhadas de forma continuada e sistematizada no tempo, se generalizam para outros contextos de vida e se disseminam para o futuro. E assim se constroem as bases para a mudança acontecer e, gradualmente, para as desigualdades sociais se desvanecerem e para as assimetrias territoriais se esbaterem.